

1970

Lettre de l'Evêque d'Angola et Congo au Ministre d'Outremer — (10-VI-1895)

António Brásio

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/angolavol4>



Part of the [Catholic Studies Commons](#)

Recommended Citation

Brásio, A. (Ed.). (1970). Lettre de l'Evêque d'Angola et Congo au Ministre d'Outremer. In *Angola: 1890-1903*. Pittsburgh, PA: Duquesne University Press.

This 1895 is brought to you for free and open access by the Spiritana Monumenta Historica at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Angola: 1890-1903 by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

LETTRE DE L'EVÊQUE D'ANGOLA ET CONGO
AU MINISTRE D'OUTREMER

(10-VI-1895)

SOMMAIRE — *Subside à accorder à la mission de Caconda. — Plan de pénétration missionnaire jusqu'au Zambèze occidental. — Occupation systématique réalisée par l'Angleterre et l'Allemagne.*

Il.^{mo} e Ex.^{mo} Sr.

Cabe-me a honra de encarecer perante V. Ex.^a o objecto de que trata o officio do Superior das Missões de Caconda, Bié e Bailundo, cuja cópia remeto inclusa.

Parece de toda a justiça que a Missão de Caconda seja subsidiada, como o pede o Reverendo P.^o Lecomte.

Tendo sido criada por portaria régia que mandou aplicar à sua fundação e desenvolvimento o subsídio das missões do Bié e Bailundo, enquanto estas se não pudessem estabelecer, é consequente que uma vez estabelecidas estas duas últimas, se dê à de Caconda um subsídio com que possa continuar a desenvolver-se e se não abandone pelo facto de se terem estabelecido as duas outras.

A missão de Caconda, Ex.^{mo} Sr., é como a Missão-Mãe das missões do Planalto do Bié, e das que terão de se fundar nos afluentes do Cubango em direcção ao Zambeze e ao Barotze. É como um centro de operações para a occupação e evangelização do sertão de Benguela, como a Missão de Huíla o é para as estações missionárias do Distrito de Moçâmedes.

Já por este facto poderá V. Ex.^a julgar quão necessário é dar a esta Missão um incremento que a habilite para o fim

a que é destinada, isto é, a criação de novas missões, em direcção a Leste, até se atingir o vale do Zambeze. É ela uma condição indispensável para a criação das duas novas missões a que a Reverendo P.^o Lecomte se refere em seu officio: a Missão das nascentes do Cuanza e a do Cueve, nos Ambuelas, as quais entram plenamente no plano geral de missões de penetração que tive a honra de apresentar a V. Ex.^a quando últimamente fui ao reino e que foi pela Junta Geral das Missões discutido, accete e proposto à aprovação de V. Ex.^a.

As missões de Bailundo, Bié e alto Cuanza formarão uma linha de penetração que com outra qualquer missão que se funde mais para o interior na mesma direcção, irá atingir a colónia penal estabelecida actualmente no Musico, perto de Piho, na margem do Luena e à distância de umas 30 léguas do rio Liba ou Zambeze ocidental. Por outro lado, a Missão do Rio Cueve ou Cueba, ligada com a Missão do Forte Princesa Amélia, Cassinga e com as missões da Huíla por meio da do Quiteve (cuja fundação já tive a honra de propor a V. Ex.^a) será uma guarda avançada para caminharmos com segurança e presteza para a occupação de todos os sertões do interior do Distrito de Moçâmedes.

V. Ex.^a não ignora os factos que actualmente se estão dando no Sul da África. A occupação efectiva do Bamanguato e do Barotze pela Inglaterra é um facto consumado; a occupação de Ondonga pelas tropas alemãs está-se fazendo actualmente, após uma preparação muito diplomaticamente dirigida pelos missionários protestantes alemães. Consta-me que uma parte do Cuanhama, que se estende além da nossa fronteira e penetra em território alemão, vai igualmente ser militarmente occupada; toda a parte central do Cuanhama, como já tive a honra de notificar a V. Ex.^a, está igualmente sob a influencia alemã, por meio de duas missões protestantes que ali estão estabelecidas.

Cumpra pois, Ex.^{mo} Sr., se quisermos assegurar o nosso domínio nestes sertões e ganhar estes povos para a Igreja Católica, que lhes mandemos quanto antes missionários que pacificamente os saibam atrair e civilizar e não os deixemos ir após a miragem com que os missionários protestantes os ofuscam, para os arrebatarem à nossa influência.

Tomo a liberdade de aproveitar do ensejo para mais uma vez encarecer e recomendar a V. Ex.^a o plano de Missões de ocupação apresentado pelo Superior da Missão de Huíla e submetido à Junta Geral das Missões em Abril último (1).

Para levar a bom fim esta empresa tão importante não basta a dedicação dos missionários, é necessário por parte do governo um auxílio eficaz e que sobretudo não tarde, para que não suceda ao hinterland de Angola o que sucedeu com o de Moçambique.

Deus guarde a V. Ex.^a

Huíla, 10 de Junho de 1895.

Il.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. Ministro da Marinha e Ultramar.

s) † *António, Bispo de Angola e Congo*

[*En haut*]: Série de 1895 / Diocese de / Angola e Congo / N^o Extra.

AHU — 1^a *Repartição* — Angola - Carton 15.

(1) Vid. document du 1-XII-1894.